



O ano de 2008

A Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) divulgou os dados referentes ao ano de 2008, mostrando situações diferentes para o desempenho das produções de papéis de fins sanitários e de embalagens.

Papéis para fins sanitários

Este segmento vem convivendo, já há algum tempo, com uma capacidade nominal de produção maior que a demanda. Essa ociosidade, no entanto, diminuiu, pois o

desempenho das vendas em 2008 pode ser considerado muito bom.

A produção total da categoria foi de 849 mil toneladas, registrando crescimento de 4,6% em relação ao volume produzido em 2007.

Este segmento é liderado pelo papel higiênico, produto que representa mais de 70% de sua composição e apresentou desempenho diferenciado durante o ano. Nos primeiros meses de 2008, o destaque fica por conta do crescimento dos papéis higiênicos mais

baratos (populares e de boa qualidade). Já no último trimestre, o papel higiênico de folha dupla cresceu mais de 20% em relação à sua produção nesse mesmo período de 2007.

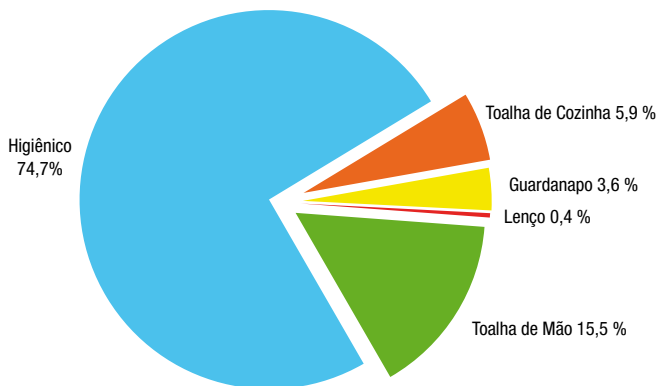
Embora o segmento institucional represente uma significativa fatia do consumo de papéis sanitários, sua dependência maior é das vendas ao varejo, principalmente aos supermercados, os quais estão passando ilesos à crise econômica que eclodiu em outubro passado.

Papéis de embalagem

Mais dependentes do setor industrial, os papéis de embalagem atingiram um volume de 4,4 milhões de toneladas produzidas em 2008, crescendo apenas 0,5% em relação à produção de 2007.

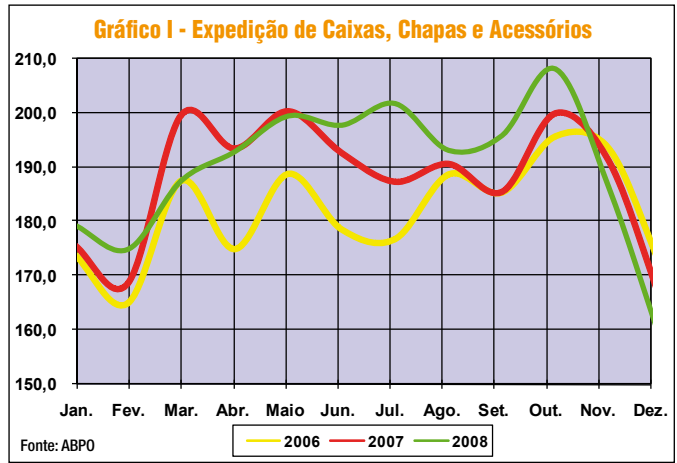
O carro-chefe deste segmento são os papéis para caixas de papelão ondulado, cujo desempenho sofreu com o crescimento das importações de produtos manufaturados.

Composição da Produção Brasileira de Papéis Para Fins Sanitários



Fonte: Bracelpa

Essa situação foi particularmente danosa para o mercado de aparas, pois sua geração não diminui proporcionalmente à produção de caixas, resultando na brutal queda de preços que o mercado vivenciou ao final do ano passado, quando as empresas praticamente pararam a produção, mas a geração de aparas continuou crescendo. ☹



Custos Parciais de Produção - 2008

	Unid.	R\$ por Unid. de Consumo				R\$ por t de Papel Sanitário			R\$ por t de Papel-Miolo		
		Out.	Nov.	Dez.	Var. % Dez/Nov.	Nov.	Dez.	Var. %	Nov.	Dez.	Var. %
Custo Parcial de Produção						1.132,39	1.060,65	-6,3%	687,37	617,05	-10,2%
A - Matérias-primas						714,28	691,25	-3,2%	308,88	300,08	-2,8%
Aparas ⁽¹⁾						684,70	661,67	-3,4%	278,80	270,00	-3,2%
. Brancas I	t.	1.133,00	1.105,00	1.095,00	-2,5%	250,80	249,26	-0,6%			
. Brancas IV	t.	498,00	460,00	438,30	-7,6%	492,86	478,08	-3,0%			
. de Ondulado ⁽²⁾	t.	258,00	232,33	225,00	-9,9%				278,80	270,00	-3,2%
Frete Aparas 100 km	t.	25,07	25,07	25,07	0,0%	29,58	29,58	0,0%	30,08	30,08	0,0%
B - Utilidades						418,11	369,40	-11,6%	378,49	316,96	-16,3%
Óleo Combustível ⁽³⁾	t.	995,88	845,73	589,37	-15,1%	160,69	111,98	-30,3%	202,98	141,45	-30,3%
Energia Elétrica ⁽⁴⁾	MWh	226,75	234,02	234,02	3,2%	257,42	257,42	0,0%	175,52	175,52	0,0%

Fonte: Anguti Assessoria Estatística

Obs.:

- (1) Preços considerados FOB — depósito sem impostos.
- (2) Média de preços entre aparas de Ondulado I e II.
- (3) Preços praticados pelas refinarias incluindo: Cide, Pis/Pasep, Cofins. Não considerado o ICMS. Fonte: ANP
- (4) Média de preços praticados pelas distribuidoras de energia elétrica, sem Impostos (ICMS, Pis/Pasep, Cofins). Fonte: Aneel (Atualização de junho/2007)

Composição dos Papéis:

Miolo: Mix de aparas de Ondulado I e de Ondulado II já considerado no preço das aparas.
 Higiênico de Alta Qualidade: 20% aparas Brancas I e 80% aparas Brancas IV

Email: pedrovb@terra.com.br